
Painel de Indicadores do Sisema

2023

Assessoria Estratégica - Aest

1. Sobre o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Sisema

O Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Sisema é o conjunto de órgãos e entidades responsáveis pelas políticas de meio ambiente e de recursos hídricos em Minas Gerais, com a finalidade de conservar, preservar e recuperar os recursos ambientais e promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade ambiental do Estado, sendo composto pelas seguintes instituições: a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad, a Fundação Estadual do Meio Ambiente – Feam, o Instituto Estadual de Florestas – IEF e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e, por vinculação, a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais – Arsa-MG, conforme figura 1:

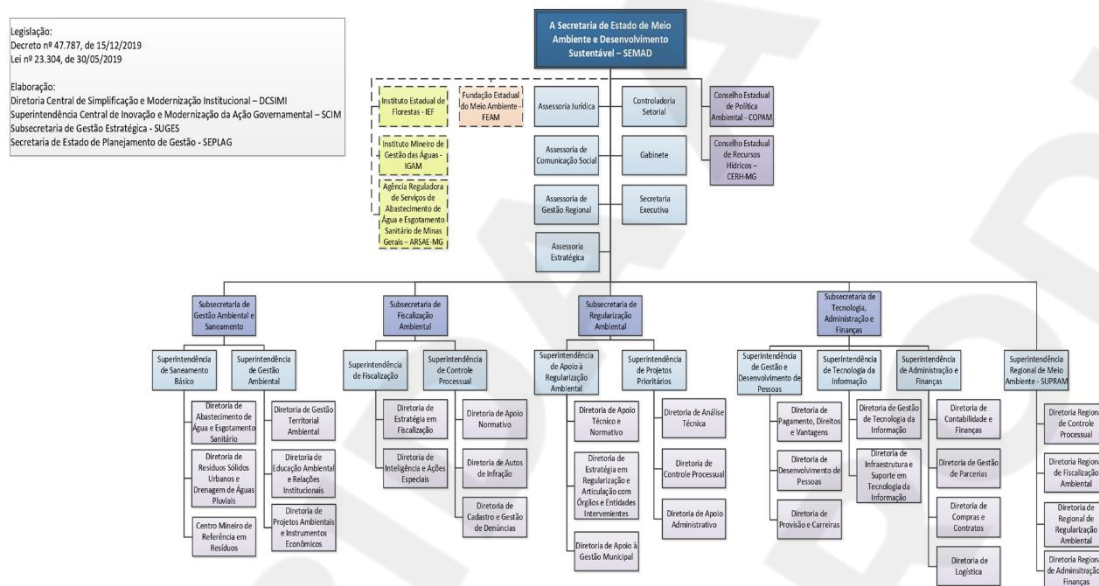


Figura 1: Organograma do Sisema

O IFF foi criado pela Lei 2.606 de 05 de janeiro de 1962, e tem como competência desenvolver e implementar as políticas florestal e de biodiversidade do Estado.

A Feam foi instituída por meio da Lei nº 9.525, de 29 de dezembro de 1987, com a finalidade de realizar estudos e pesquisas sobre o meio ambiente e atuar em sua proteção, conservação e melhoria, observadas as diretrizes do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam).

A Semad foi criada pela Lei nº 11.903, de 6 de setembro de 1995, com a finalidade de propor e executar a política do Estado relativa às atividades de gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável, e atualmente possui suas competências estabelecidas no Decreto Estadual nº 47.787 de 13 de dezembro de 2019.

O IEF e a Feam, a partir de 1995, passaram a vincular-se à Semad. Posteriormente, com o advento da Lei 12.584, de 17 de julho de 1997, o Departamento de Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais - DRH-MG passa a denominar-se Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, e também é vinculado à Semad, com a finalidade de propor e executar diretrizes relacionadas à gestão das águas no território mineiro e à política estadual de recursos hídricos.

Em 2007, por meio da Lei Delegada nº 125, foi instituído o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema), com a finalidade de harmonizar as medidas emanadas do Sistema Nacional do Meio Ambiente e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, por meio da articulação coordenada dos órgãos e das entidades responsáveis pela atuação ambiental no âmbito do Estado de Minas Gerais.

Em 2019, a Agência Reguladora dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgoto de Minas Gerais – Arsa passou a se vincular à Semad.

O Sisema possui como missão “promover a preservação, a conservação e a recuperação dos ecossistemas, desenvolvendo e implementando as políticas públicas relativas à qualidade ambiental, à biodiversidade, aos recursos hídricos e ao saneamento, visando à manutenção do equilíbrio ecológico, ao uso racional dos recursos naturais, à qualidade de vida e ao desenvolvimento sustentável para as gerações presentes e futuras”. Sua visão é “ser excelência em gestão ambiental sustentável”. Seus valores são: governança, integridade, eficiência, transparência, inovação e participação social.

2. A criação do Painel de Indicadores do Sisema

Foram identificadas no âmbito do Sisema as seguintes situações-problema relacionadas à gestão do conhecimento, gestão administrativa e transparência:

1. Verificação de divergência de informações: existência de informações e dados armazenados em planilhas e documentos diferentes e que muitas vezes resultavam na divergência de apurações;
2. Baixa cultura na apuração de resultados dos processos internos: apuração completa de alguns resultados realizada apenas quando havia demanda de elaboração de relatórios ou alimentação do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - Sigplan;
3. Ausência de uma ferramenta para consulta fácil e ágil pelos gestores e equipes do Sisema e cidadãos em geral: os resultados dos principais processos do Sisema não podiam ser consultados facilmente, o que demandava um acionamento constante das equipes técnicas para o envio dos resultados.

Considerando as questões listadas acima, foi planejada pela Assessoria Estratégica – Aest da Semad a criação de Painel de Indicadores, que conteria metas, indicadores e resultados sobre as temáticas estratégicas e relevantes, com o objetivo principal de disponibilizar dados e informações capazes de nortear a formulação de políticas públicas voltadas ao meio ambiente, comunicando resultados e ampliando a transparência das ações realizadas pelo Sisema.

Além disso, podem ser citados os objetivos específicos da iniciativa:

1. Conferir transparência sobre as ações e resultados do Sisema à sociedade em geral;
2. Subsidiar a tomada de decisões pelos gestores públicos na área ambiental e áreas que possuem interface com a temática;
3. Apresentar os resultados de ações estratégicas do Sisema de forma clara e objetiva;
4. Permitir um monitoramento e avaliação mais eficiente e ágil das metas, indicadores e resultados do Sisema;
5. Propiciar a melhoria da gestão no âmbito do Sisema, por meio da utilização de ferramentas/instrumentos mais atuais e inovadores.

Na figura 2 é apresentado um resumo dos objetivos específicos do Painel de Indicadores do Sisema:



Figura 2: Resumo dos objetivos específicos do Painel de Indicadores do Sisema

Com foco nesses objetivos, o Painel teve sua 1ª versão lançada no ano de 2020, sendo criado por servidores públicos por meio da utilização do software Power BI Desktop, em sua versão gratuita. Posteriormente, no ano de 2022, o Painel de Indicadores passou por uma reformulação com a inserção de novos temas e a realização de ajustes e atualizações em temas já existentes na 1ª versão.

A iniciativa possui como público-alvo os cidadãos em geral, veículos de imprensa, pesquisadores, e gestores e equipes do Sisema e agrega temas escolhidos de acordo com a sua relevância estratégica e a sua importância na geração de serviços para a sociedade.

No mesmo sentido, o Painel se baseia na divulgação de metas, indicadores e resultados de gestão relacionados ao Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado - PMDI, que estabelece as principais diretrizes de longo prazo para a atuação do governo estadual, ao Plano Plurianual de Ação

Governamental – PPAG, que é o instrumento normatizador do planejamento da administração pública estadual de médio prazo, e ao Plano de Metas e Indicadores – PMI, que estabelece metas e indicadores a serem cumpridos pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Atualmente o Painel possui um total de 11 temas relacionados à atuação de Semad, Feam, IEF e Igam: Plano de Metas e Indicadores, Índice de Desempenho Ambiental Municipal, Autos de Infração, Barragens, Demandas, Denúncias e Requisições, Fauna, Fiscalização, Licenciamento Ambiental, Unidades de Conservação, e pode ser acessado por qualquer cidadão por meio de um ícone localizado no rodapé e também a partir do menu lateral “Transparência”, ambos disponíveis em todos os sites que integram o Sisema, trazendo maior interatividade, agilidade e acessibilidade às informações, e possibilitando ainda diversos cruzamentos de dados, o que torna essa ferramenta importante para subsidiar a tomada de decisões pelos gestores públicos e favorecer o controle público.

Nas figuras 3 a 6, a seguir, podem ser visualizados os seguintes itens do Painel de Indicadores, respectivamente: Menu principal, Menu de Outros Indicadores, Página do Índice de Desenvolvimento Ambiental Municipal – Idam, Página do Plano de Metas e Indicadores do Sisema.



Figura 3: Menu Principal do Painel de Indicadores do Sisema



Figura 4: Menu de Outros Indicadores do Painel de Indicadores do Sisema

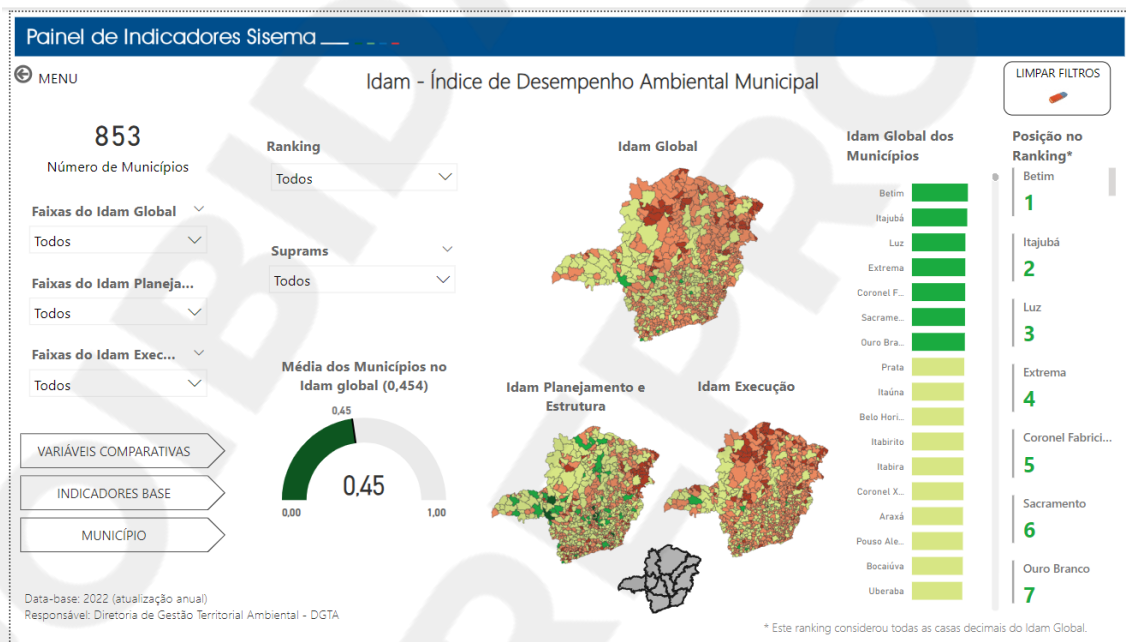


Figura 5: Página do Índice de Desempenho Ambiental Municipal - Idam

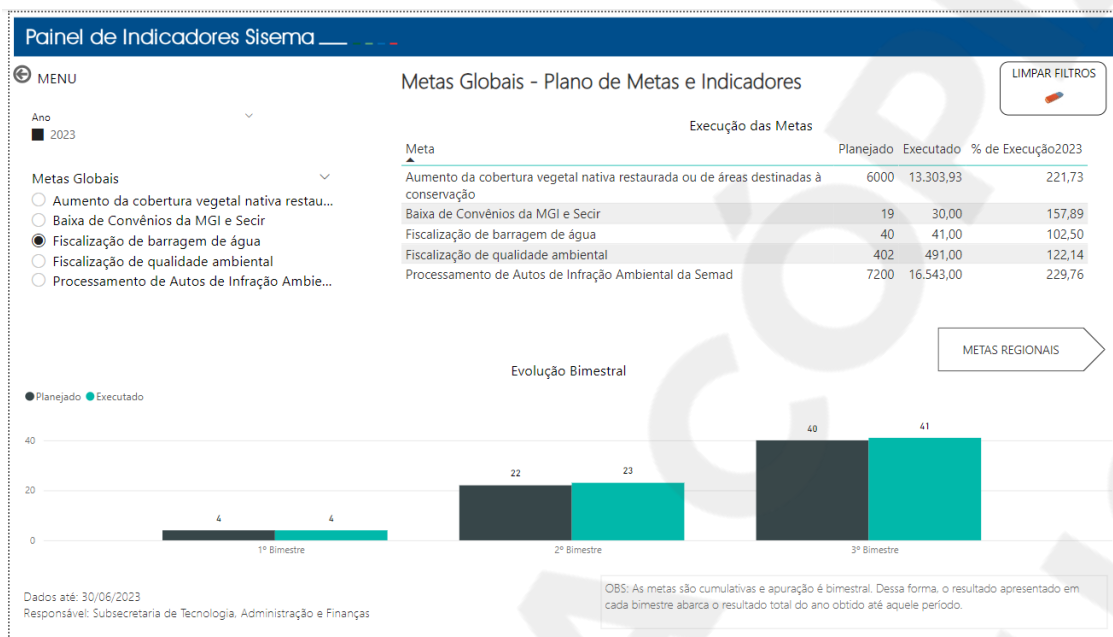


Figura 6: Página do Plano de Metas e Indicadores do Sisema

O painel completo pode ser acessado por qualquer cidadão por meio de um ícone localizado no rodapé e também a partir do menu lateral “Transparência”, ambos disponíveis em todos os sites que integram o Sisema, e no link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojOTlhNzgyMTQtNGU5Ny00Mzk0LWlWzODItNDg3Nzk2MDImYmEyliwidCI6IjkyNGY5ODQ3LTI0MmU0tNGE5YS04OTEzLTIiNDM2NDIiOwVhYSJ9>

2.1. Etapas para a Criação do Painel de Indicadores

Para a criação do Painel de Indicadores segue as etapas principais descritas na Figura 7 e detalhadas posteriormente:

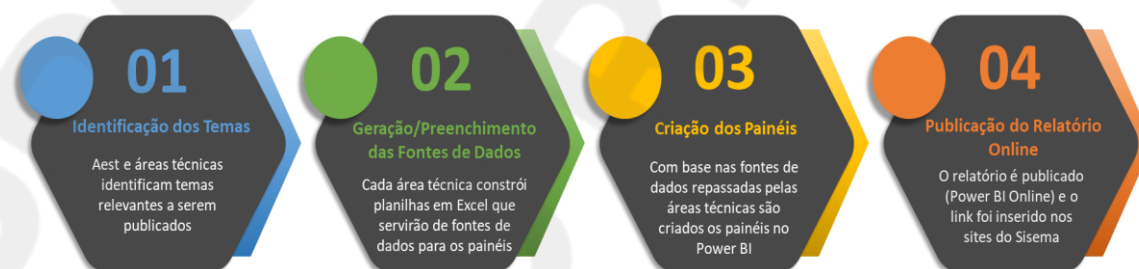


Figura 7: Etapas principais para a implantação do Painel de Indicadores do Sisema

1. Identificação dos temas: Os temas relevantes a serem publicados são identificados pela Assessoria Estratégica da Semad em conjunto com as áreas técnicas das instituições do Sisema;

2. Geração/Preenchimento das Fontes de Dados: Cada área técnica constrói planilhas que servem de fontes de dados para o Painel de Indicadores (em muitos casos não é necessária a criação da planilha, uma vez que ela já foi criada e é utilizada pelas áreas técnicas, sendo necessária somente a sua atualização periódica. No entanto há situações em que a Aest conduz um trabalho junto às equipes técnicas para a criação de planilha fonte de dados do Painel);

3. Criação das páginas do Painel: Com base nas fontes de dados repassadas pelas áreas técnicas são criadas as páginas do Painel no Power BI (na maioria das vezes as páginas são criadas pela Assessoria Estratégica, mas também existem casos em que a própria equipe técnica produz seu próprio painel, o qual é adaptado e padronizado para integrar o Painel de Indicadores do Sisema);

4. Publicação do Relatório Online: O relatório foi publicado (Power BI Online) e o link foi inserido nos sites do Sisema.

Além das etapas principais descritas acima, a criação do painel envolveu a criação de Identidade visual para o Painel de Indicadores, que foi feita no início da criação do painel, de forma paralela à escolha dos temas relevantes inicialmente incluídos, e foi desenvolvida pela Assessoria de Comunicação do Sisema, com o apoio da Assessoria Estratégica. A cada inserção de novos temas é feita a criação de novos ícones.

Após a publicação do Painel é feita a sua atualização mensal, com base nas planilhas fontes de dados que são preenchidas pelas áreas técnicas responsáveis por cada temática e que ficam armazenadas no OneDrive institucional da Assessoria Estratégica.

Novos temas são inseridos de acordo com a demanda das instituições ou a identificação da relevância da temática pela Assessoria Estratégica em conjunto com as áreas técnicas.

2.2. Aprendizados

O processo de criação, reformulação e atualização do Painel de Indicadores do Sisema tem trazido diversos aprendizados, podendo ser citados os seguintes:

- A escolha dos temas estratégicos/relevantes para o público em geral destaca-se como aspecto relevante para o alcance dos objetivos do Painel, sendo, ainda, importante aliado para a disseminação da utilização da ferramenta e tendo o potencial para a redução do número de demandas de imprensa ou de usuários externos sobre temas que estão disponibilizados no painel;

-
- O alinhamento constante com as equipes técnicas favorece o engajamento quanto ao desenvolvimento da iniciativa, e é primordial tanto para a identificação dos temas mais relevantes a serem divulgados, como para que a implementação da iniciativa gere o mínimo de trabalho adicional para essas equipes, utilizando planilhas fontes de dados já desenvolvidas e em uso pela própria equipe técnica;
 - A utilização de pessoal próprio (servidores) e da versão gratuita Power BI Desktop, assim como a existência de cursos gratuitos disponibilizados na internet, torna a implementação da iniciativa ágil e de mais fácil implementação do que se houvesse a necessidade de captação de recursos financeiros e contratação de pessoal e/ou serviços.
 - É importante a criação de estratégia de comunicação sobre o Painel de Indicadores direcionada tanto para o público interno como para o público externo, para que os resultados da iniciativa sejam ampliados;

3. Considerações Finais

A Assessoria Estratégica tem buscado ampliar a divulgação do Painel de Indicadores do Sisema, em alinhamento com a Assessoria de Comunicação – Ascom do Sisema, por meio do lançamento de matérias e comunicados nos sites das instituições do Sisema e na Agência de Governo, assim como da utilização de Redes Sociais oficiais do Meio Ambiente de Minas Gerais, a exemplo do Instagram.

Pode-se considerar que a iniciativa já está consolidada no âmbito do Sisema e possui grande potencial de ser incorporada permanentemente, considerando a evolução que tem ocorrido no que se refere ao número cada vez maior de temas que têm sido incluídos no Painel e do número de setores que tem feito contato com a Assessoria Estratégica para alinhamento sobre a inclusão de novas informações.

Além disso, a iniciativa tem tido cada vez mais apoio dos dirigentes das instituições que fazem parte do Sisema pela sua importância para a gestão pública, tendo sido definido pela Semad que a iniciativa será institucionalizada como uma ferramenta de gestão do Sistema Estadual, por meio de edição e publicação de ato normativo.

Por fim, importante ressaltar que o Painel de Indicadores possui uma alta capacidade de replicação por outros órgãos e instituições públicas, considerando a baixa complexidade na sua execução, a qual pode ser realizada por meio da utilização de ferramenta gratuita e com servidores próprios que podem se capacitar para a utilização do software também por cursos e capacitações gratuitas disponibilizadas na internet.